

Rubens Jardim

SONETO

Uma mulher é a soma
de muitas meninas.
Todas elas clandestinas
entre a rua e a redoma

Uma mulher é a língua
nascendo da linguagem.
É o fogo na passagem:
claridade que não minguia

Uma mulher é o contrário
de um lago, de um espelho.
Uma mulher é um estuário

De águas, calmas, dormentes
Que só acordam, centelhas,
Aonde estás atualmente

QUADRA

Entre a mulher e a menina
não existe nem intercâmbio
nem troca.

Uma é ditirambo,
A outra, estrela vespertina.